



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Campus Cerro Largo/RS.

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Doutorado em Desenvolvimento e Políticas Públicas

**Componente curricular:** Teorias do desenvolvimento: tópicos avançados

**Ano/semestre:** 2026.2

**Turma:** 2026

**Número de créditos:** 4 créditos

**Carga horária – Hora relógio:** 60 horas

**Professores responsáveis:** Benedito Silva Neto e Ivann Carlos Lago.

**E-mail:** [bsilva@uffs.edu.br](mailto:bsilva@uffs.edu.br); [ivann@uffs.edu.br](mailto:ivann@uffs.edu.br)

### 2 OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPGDPP) em nível de doutorado objetiva formar pesquisadores de alto nível para desenvolver pesquisa avançada, a docência e a inovação na área do Desenvolvimento e das Políticas Públicas, a partir dos estudos das Ciências Sociais e Humanidades, em perspectiva interdisciplinar, comprometidos com a democracia e com os direitos humanos, habilitando-os a usarem os conceitos e as ferramentas científicas fundamentais para a análise das realidades socioeconômica e político-cultural em sentido amplo e, de modo especial, da realidade regional.

### 3 EMENTA

Fundamentos filosóficos da noção de progresso. Progresso e desenvolvimento. Modelos de desenvolvimento. Desenvolvimento, ação do Estado e classes sociais. Desenvolvimento e sustentabilidade. Questões contemporâneas no debate sobre o desenvolvimento. Desenvolvimento e democracia. O desenvolvimento nos estudos sobre Brasil e América Latina.

### 4 OBJETIVO DO CCR

Compreender a natureza e as teorias do desenvolvimento, destacando os seus avanços recentes, para capacitar o doutorando a analisar os problemas enfrentados pelas sociedades contemporâneas relativos ao seu desenvolvimento.

## 5 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

| Nº | Data do encontro | Conteúdo Programático                                                                                                                                                                                                                                    | Texto básico *                                                                                                                                                                                                                          |
|----|------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1  | 11/08/2026       | Introdução geral à disciplina: apresentação do programa; desenvolvimento como categoria ontológica e como categoria histórica; perspectivas dos estudos sobre o desenvolvimento.                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                         |
| 2  | 18/08//2026      | O desenvolvimento como categoria ontológica: ser inorgânico, orgânico e social. O trabalho como processo fundante do ser social. Singularidade, particularidade e universalidade do indivíduo. Vida cotidiana e práxis científica, estética e religiosa. |                                                                                                                                                                                                                                         |
| 3  | 01/09/2026       | O desenvolvimento e a ontologia do ser social: trabalho, reprodução, ideologia e alienação. Causalidade nos processos sociais. Desenvolvimento desigual e articulado. Ética e desenvolvimento                                                            | As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem.<br><br>Os prolegômenos de uma Ética na Ontologia de Lukács.                                                                                                                 |
| 4  | 08/09/2026       | Origem do conceito de desenvolvimento: o surgimento da modernidade; a burguesia contra o irracionalismo feudal; progresso e emancipação política (o Estado no capitalismo).                                                                              | ANTHONY GIDDENS - As consequências da Modernidade (Introdução)                                                                                                                                                                          |
| 5  | 15/09/2026       | O conceito de desenvolvimento e a decadência ideológica da burguesia. O surgimento do irracionalismo burguês.                                                                                                                                            | Notas luckacsianas sobre a decadência ideológica da burguesia.<br><br>Kant e Lukács: antinomias da razão ou antinomias do pensamento burguês?<br><br>As antinomias do pensamento burguês (História e consciência de classe, p. 240-308) |

|    |            |                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                         |
|----|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 6  | 22/09/2026 | Concepções de desenvolvimento: o positivismo; a modernização como fetiche da tecnologia; teorias da modernização.                                    | Alcance e limites das teorias da modernização.                                                                                                                                                          |
| 7  | 29/09/2026 | Concepções de desenvolvimento: teorias heterodoxas.                                                                                                  | Celso Furtado e a economia política do desenvolvimento latino-americano (Introdução às teorias do desenvolvimento – capítulo 3)                                                                         |
| 8  | 06/10/2026 | Concepções de desenvolvimento: teorias marxistas                                                                                                     | André Gunther Frank, O desenvolvimento do subdesenvolvimento.                                                                                                                                           |
| 9  | 13/10/2026 | Concepções de desenvolvimento: desenvolvimentismo e neodesenvolvimentismo.                                                                           | Novo desenvolvimentismo e decadência ideológica.<br>Desenvolvimentismo e neodesenvolvimentismo.                                                                                                         |
| 10 | 20/10/2026 | Desenvolvimento e neoliberalismo.                                                                                                                    | O que é neoliberalismo.                                                                                                                                                                                 |
| 11 | 27/10/2026 | Desenvolvimento e irracionalismo: pós-modernismo e fascismo.                                                                                         | Um ensaio sobre o irracionalismo.                                                                                                                                                                       |
| 12 | 03/11/2026 | Expressões do pós-modernismo na América Latina: o legado jesuíta e a influência do positivismo. <i>O decolonialismo e os estudos interculturais.</i> | Renovação do agnosticismo pela epistemologia fronteira de Walter Mignolo.<br>Elementos para uma crítica ao relativismo ontológico das agroecologias decoloniais.<br>Extensão rural e interculturalidade |

|    |            |                                                                                                    |                                                                                  |
|----|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| 13 | 10/11/2026 | A questão do desenvolvimento diante da crise socioambiental: o Antropoceno e os limites do planeta | O Antropoceno.                                                                   |
|    |            |                                                                                                    | Earth beyond six of nine planetary boundaries.                                   |
| 14 | 17/11/2026 | A reconfiguração geopolítica mundial e seus impactos sobre o desenvolvimento                       | O BRICS, o sul global e a reconfiguração da geopolítica mundial: o papel do NBD. |
| 15 | 24/11/2026 | Prova escrita                                                                                      |                                                                                  |

\* **Observação: todos esses textos se encontram disponíveis na seção relativa a este componente curricular em <https://beneweb.com.br/pós-graduação.php>**

## 6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Componente Curricular será desenvolvido por meio de aulas expositivas e seminários elaborados a partir dos textos indicados neste plano de ensino. As aulas serão desenvolvidas de forma presencial. Todos os textos estão disponíveis na página <https://beneweb.com.br/pós-graduação.php>

## 7 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com o Regimento do Programa, a avaliação tem por objetivo assegurar a qualidade da aprendizagem do estudante e fundamenta-se nos princípios da avaliação diagnóstica, processual, contínua, cumulativa e formativa. A avaliação diagnóstica tem como princípio o processo dialético e dialógico de investigação e construção da aprendizagem. Por meio deste processo avaliativo, o docente busca saber como o estudante está se desenvolvendo, faz diagnóstico para tomada de decisões e redimensiona a prática pedagógica. A avaliação processual considera a verificação do andamento do processo ensino/aprendizagem, frente aos objetivos aos quais se destina o componente curricular, para compreender como o discente aprende e como o docente está ensinando. Assim, na definição pedagógica de diferentes instrumentos avaliativos o docente busca acompanhar a construção do conhecimento na perspectiva quantitativa e qualitativa. A avaliação contínua e cumulativa é o processo sistemático de avaliação em dimensões qualitativas e quantitativas com resultados pontuais que possibilitam a reflexão crítica na busca de alternativas para a garantia e qualidade da aprendizagem. A avaliação formativa requer o ato reflexivo frente aos saberes necessários ao perfil discente, conforme objetivos do Projeto Pedagógico do Curso. É a autoavaliação do processo de ensino/aprendizagem para tomada de decisões à efetiva construção do conhecimento.

Em termos operacionais, o processo de avaliação proposto está estruturado em duas partes:

- Seminários realizados a partir dos textos básicos indicados, com peso de 30% da nota final;
- Prova escrita, com peso de 70% na nota final do componente.

Na avaliação do doutorando serão observados os aspectos ligados ao rendimento (devendo ser igual ou superior a setenta como referência para aprovação) e à frequência (não podendo ser inferior a 75%) para aferição da aprovação no CCR. O doutorando que alcançar conceito final igual ou superior

à “C” e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular, fazendo jus aos respectivos conceitos “A”, “B” ou “C”, conforme expressa o Art. 79 do Regimento Geral do Programa:

### **Conceito Significado Equivalência numérica:**

A Excelente = Aprovado 9,0 a 10,0

B Bom = Aprovado 8,0 a 8,9

C Regular = Aprovado 7,0 a 7,9

O doutorando que obtiver aproveitamento menor que 7,0 será considerado reprovado por aproveitamento. Caso tenha menos do que 75% de frequência, será considerado reprovado por frequência.

O doutorando poderá solicitar revisão de conceito mediante apresentação de justificativa, em primeira instância, aos professores responsáveis pelo componente curricular, no prazo de até 7 (sete) dias após a publicação do conceito, e, não havendo sucesso, em segunda instância, à coordenação do programa, que nomeará uma banca constituída por 3 (três) professores do programa para julgamento do pedido e emissão de parecer.

### **Referências Básicas:**

FURTADO, C. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1961.

PIKETTY, Tomaz. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

STIGLITZ, J. O preço da desigualdade. Lisboa: Bertrand Editora, 2016.

SEN, A. O desenvolvimento como liberdade. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

WASSERMAN, Claudia. A teoria da dependência: do nacional-desenvolvimento ao neoliberalismo. São Paulo: Editora FGV, 2017.

### **Bibliografia Complementar:**

ANDERSON, Perry. Brazil Apart (1964-2019). London: Verso, 2019.

BASTOS, Pedro Paulo Zahluth. A economia política do novo-desenvolvimentismo e do social desenvolvimentismo. Economia e Sociedade, v. 21. n. especial, p. 779-810, dez. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ecos/a/4RDKgrpJftSs5mpfRcdtrdt/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 2 nov. 2022.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. Tradução de Roneide Venâncio Majer. 6. Ed., São Paulo: Paz e Terra, 1999.

SAAD FILHO, Alfredo; MORAIS, Lécio. Brasil: neoliberalismo versus democracia. São Paulo: Boitempo, 2018.

VISENTINI, Paulo Fagundes. O caótico século XXI. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2015.

**Professores:**

---

Benedito Silva Neto

---

Ivann Carlos Lago